

10/1/98  
70

B

## AMAZÔNIA

# Ibama revê edital sobre exploração das florestas

Belém — Até o final de janeiro, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) publicará o novo edital de licitação para a exploração manejada de madeira em parte da Floresta Nacional do Tapajós, localizada no oeste do Pará, a 900 quilômetros de Belém. O diretor do Departamento de Recursos Florestais do Ibama, José de Arimatéia Silva, disse que o novo edital atenderá as reivindicações que provocaram o cancelamento do primeiro edital, a partir de uma liminar obtida pelo promotor de Santarém, Felício Pontes Júnior.

Em vez de cinco mil hectares para exploração, como previa o edital original, publicado dia 4 de agosto passado e cancelado em setembro pelo Ibama, a nova licitação libera 3,5 mil hectares para a extração madeiras, excluindo as áreas habitadas por 17 comunidades, que teriam que ser removidas se prevaleces-

sem as regras do primeiro edital.

A área total da Floresta do Tapajós é de 600 mil hectares. Outra floresta nacional localizada no Pará, a de Caxiuanã, com 300 mil hectares, no município de Melgaço, próximo à ilha de Marajó, também será objeto de licitação até o ano 2000, para a exploração de madeira. Nessa reserva funciona atualmente a estação Ferreira Pena, do Museu Emílio Goeldi, que está fazendo um levantamento pioneiro da flora e da fauna local. A estação é utilizada, também, por pesquisadores estrangeiros interessados na Amazônia.

Em toda a região, cinco florestas nacionais terão parte de suas áreas abertas à exploração madeireira: além de Tapajós e Caxiuanã, Jamarí e Bom Futuro, em Rondônia; e Tefé, no Amazonas. A exploração de Tapajós acontecerá durante cinco anos. Os vencedores da licitação terão que apresentar anualmente um plano de manejo do solo.